



72– DENSIDADE DE SEMEADURA E TIPO DE SUBSTRATO PARA PRODUÇÃO DE MICROVERDES DE BETERRABA AMARELA

KEDINNA D DE SOUSA¹; WILLIAM C T DO PATROCÍNIO¹; JÚLIA T MARQUES²; FLÁVIO A DA SILVA¹; LUCIMEIRE PILON³; ÍTALO M R GUEDES³

¹ UFG – Escola de agronomia, Goiânia – GO²; Universidade Católica de Brasília– Câmpus Taguatinga, Brasília – DF; ³Embrapa Hortalícias, Brasília – DF, Brasil

INTRODUÇÃO

Microverdes são vegetais imaturos colhidos entre 7 e 21 dias após a semeadura, período no qual os cotilédones estão completamente desenvolvidos. A escolha correta da densidade de semeadura (DS) e do tipo de substrato é crucial para alcançar alta produtividade e qualidade. Contudo, existem lacunas significativas no conhecimento sobre a produção eficaz de microverdes. Portanto, este estudo visou identificar a DS e o substrato ótimos para o cultivo de microverdes de beterraba amarela da cultivar Pinot.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em casa de vegetação da área experimental da Embrapa Hortalícias – CNPH durante o mês de fevereiro de 2024.

O experimento foi realizado em um delineamento inteiramente casualizado com um arranjo fatorial 3 x 3 (três densidades de semeadura x três tipos de substrato), com quatro repetições. Os substratos testados foram Bioplant Plus, Tropstrato HA e fibra de coco, e as densidades de semeadura exploradas foram 250, 312 e 375 g m⁻².

Os recipientes utilizados para o cultivo dos microverdes foram bandejas de polipropileno de 13 cm x 17 cm com capacidade de 750 mL, sem compartimentação, transparentes, perfuradas no fundo para favorecer a drenagem e aeração.

Os microverdes foram colhidos no décimo segundo dia, com avaliação da altura da plântula, comprimento do cotilédone e massa fresca.

Para análise estatística dos dados obtidos foi realizada análise de homogeneidade de variância pelo teste de Bartlett a 5% de significância, do mesmo modo que a normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk a 5% de significância.

Em sequência, foi realizada análise de variância ($P \leq 0,05$), e quando verificadas diferenças significativas, as médias dos tratamentos foram comparadas entre si pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O substrato Bioplant Plus, com DS de 312 g m⁻², resultou nos maiores valores de massa fresca, altura da plântula e comprimento do cotilédone, com médias de 81,1 g, 10,06 cm e 40,70 mm, respectivamente.

Tabela 1- Altura de plântula (cm), comprimento de cotilédone (mm) e massa fresca (g) de microverdes de beterraba ‘Pinot’ cultivados sob diferentes densidades de semeadura (foram 250, 312 e 375 g m⁻²) e diferentes tipos de substrato (Bioplant Plus, Tropstrato HA e fibra de coco).

	Altura de plântula (cm)		
BioplantPlus	9,49 Ab	10,06 Aa	9,92 Aab
Tropstrato AH	7,04 Ba	7,20 Ba	7,57 Ba
Fibra de coco	7,11 Ba	6,62 Ca	6,93 Ca

	Comprimento de cotilédone (mm)		
BioplantPlus	37,09 Ab	40,70 Aa	38,46 Ab
Tropstrato AH	24,18 Ba	24,48 Ba	24,97 Ba
Fibra de coco	24,44 Ba	23,78 Ba	24,52 Ba

	Massa fresca (g)		
BioplantPlus	65,41 Ab	81,15 Aa	86,85 Aa
Tropstrato AH	31,54 Ba	36,19 Ba	37,84 Ba
Fibra de coco	26,05 Ba	29,17 Ca	31,60 Ba

Figura 2- Microverdes de beterraba ‘Pinot’ cultivados sob diferentes densidades de semeadura (foram 250, 312 e 375 g m⁻²) e diferentes tipos de substrato (Bioplant Plus, Tropstrato HA e fibra de coco).



Recomenda-se, portanto, uma DS de 312 g m⁻² e o uso do substrato Bioplant Plus para a produção otimizada de microverdes de beterraba amarela.

AGRADECIMENTOS

